



Balança comercial tem superávit de US\$ 7,4 bilhões em agosto

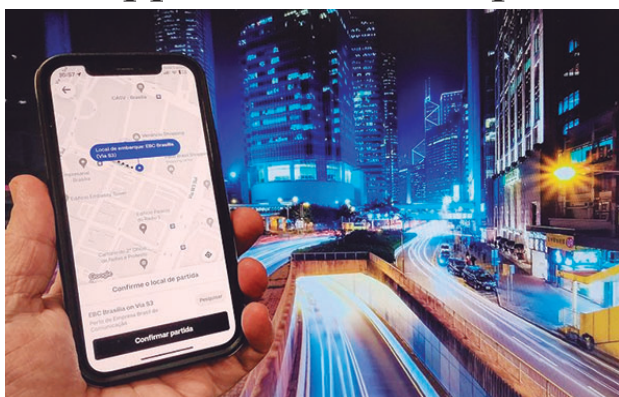
Preços maiores sustentam alta das exportações aos EUA em agosto

Página 3

Cota chinesa faz exportação de carne bovina recuar 27,1% em agosto

Página 4

Apenas 1 em cada 5 motociclistas de app tem cobertura previdenciária



O Brasil tem cerca de 405 mil pessoas que trabalham como motociclistas de aplicativos, como os de transporte de passageiros e entrega de comida e produtos. Desse, apenas 79 mil têm cobertura previdenciária, o que representa 19,4%, equivalente a um em cada cinco.

Para efeito de comparação, quando se leva em conta todas as pessoas ocupadas no setor privado no país, o índice de cobertura previdenciária é de 62,4%. Considerando todos os motociclistas do país, plataformas ou não, o índice de cobertura é 31%.

Ao contribuir para institutos de previdência, o trabalhador adquire garantias, como aposentadoria, benefício por incapacidade e pensão por morte. Página 3

Com a ajuda do petróleo, da soja, do cobre e do café, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 7,4 bilhões em agosto, resultado 23,8% superior ao do mesmo mês de 2025.

Esse é o terceiro maior superávit comercial para meses de agosto, só perdendo para o recorde de agosto de 2023 (US\$ 9,6 bilhões) e de 2021 (US\$ 7,7 bilhões).

O desempenho foi impulsionado pelo crescimento das exportações, que avançaram quase 12,2% no período, se-

gundo dados divulgados na sexta-feira (4) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

A corrente de comércio, soma de exportações e importações, alcançou US\$ 58,9 bilhões, o maior valor já registrado para meses de agosto na série histórica.

Superávit: US\$ 7,4 bilhões (+23,8% ante agosto de 2025); Exportações: US\$ 33,2 bilhões (+12,2%); Importações: US\$ 25,8 bilhões (+9,2%); Corrente de comércio: US\$ 58,9 bilhões (+10,9%). Página 4

Rodovias de São Paulo devem ter tráfego intenso no feriado

Página 2

Fazenda autoriza crédito de US\$ 1 bilhão do BID para Eco Invest Brasil

Página 3

Sancionadas leis que criam fundos para a Justiça

Página 4

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 5,12	Compra: 5,14
Venda: 5,12	Venda: 5,32
EURO	
Compra: 5,95	
Venda: 5,95	

Esporte

Ferrari corre de motor atualizado em Monza

Por Tiago Mendonça

O GP da Itália é, logicamente, o mais importante do ano para a Ferrari, que corre em casa. Neste domingo, 6, a equipe italiana busca sua 21ª vitória na história da prova (a conquista mais recente em Monza foi em 2024, com Charles Leclerc). E para alcançar este feito, digamos que o time vai contar com um "empurrãozinho".

A Ferrari chega a Monza com uma nova especificação em sua unidade de potência, visando um ganho estimado em 15 CV para tentar diminuir a distância em relação à Mercedes e buscar a vitória no GP da Itália.

Outro fator que pode ajudar nessa missão é a punição prevista ao líder do campeonato, Andrea Kimi Antonelli.

O piloto italiano, também correndo em casa, enfrentará

um grande desafio, já que trocará componentes do motor e cumprirá uma punição no grid de largada em Monza. A Mercedes, prevendo dificuldades, estabeleceu uma meta bastante discreta para ele, de chegar pelo menos entre os cinco primeiros colocados.

Antonelli neste momento lidera o campeonato com 59 pontos de vantagem sobre Lewis Hamilton, da Ferrari, e George Russell, companheiro de equipe dele na Mercedes. Os dois estão empatados na segunda colocação, com Russell levando vantagem no critério de desempate por somar duas vitórias contra uma.

Hamilton, porém, chega à Monza em boa fase e em bom astral. Na quinta-feira, 3, ele foi ao circuito vestindo o tradicional vermelho da Scuderia e dirigindo sua clássica Ferrari F40 restaurada: o carro foi adquirido por Ha-

milton com apenas 69 km rodados e tem custo estimado acima dos R\$ 25 milhões.

Pelos lados da Red Bull, há certo pessimismo no ar. Max Verstappen adotou um tom cauteloso antes do início dos treinos, declarando que não espera nenhum "milagre" da equipe em termos de ritmo no veloz circuito de Monza. Mais uma vez, Verstappen terá Liam Lawson como companheiro de equipe.

Isack Hadjar, piloto titular da Red Bull, fica fora de mais uma etapa, enquanto se recupera de uma lesão no punho. Na equipe-irmã Racing Bulls, Lawson será substituído pelo velho conhecido Yuki Tsunoda, que atua como reserva para as duas equipes de propriedade da fabricante de energéticos.

Este será um fim de semana desafiador em termos de preparo físico e resistência do equipamen-



Charles Leclerc

to. A Federação Internacional de Automobilismo emitiu um alerta devido às altas temperaturas previstas para o circuito, que podem superar os 35°C e testar os limites do desgaste de pneus e dos próprios pilotos.

Lando Norris segue "no vá-

cuo do título". Vindo de vitória em Zandvoort, o piloto britânico chega motivado, buscando manter a boa fase com a McLaren para tentar consolidar sua reação no campeonato em uma pista de baixa pressão aerodinâmica. Ele está 83 pontos atrás

do líder Antonelli.

Diante de especulações no mercado de pilotos e do contrato de longo prazo assinado por seu companheiro de equipe (Norris fica na McLaren pelo menos até 2030), Oscar Piastri reforçou seu compromisso com o projeto da equipe e a busca por pontos essenciais para o campeonato de Construtores neste fim de semana.

No caso do brasileiro Gabriel Bortoletto, a pista de Monza traz boas lembranças. Foi nela que ele conquistou o título da F-3 em 2023, venceu uma de suas corridas mais espetaculares na F-2 (em 2024) e marcou pontos correndo pela Sauber no ano passado, com um oitavo lugar.

O GP da Itália está marcado para domingo, às 10h, com transmissão ao vivo da Globo e do Sportv.

Turismo Nacional acelera em Curvelo pela quinta etapa da temporada 2026

A Turismo Nacional desembarca em Curvelo (MG) neste fim de semana para a quinta etapa da temporada 2026. O Circuito dos Cristais será o palco da rodada que marca o reencontro dos pilotos com as provas sprint após a primeira etapa da Copa Endurance do ano, disputada em Santa Cruz do Sul (RS) que teve a dupla Bruno Massa e Israel Favarin como vencedores.

A passagem pelo Rio Grande do Sul também acrescentou um novo componente à disputa pelo título. Além dos cam-

peonatos específicos das provas de sprint e do estilo endurance, a Turismo Nacional conta com a classificação Overall, que reúne os pontos conquistados nos dois formatos ao longo da temporada. É por meio dela que João Cardoso e Guilherme Lima chegam a Curvelo na liderança das classes A e B, respectivamente. A etapa mineira será disputada no formato sprint, ou seja, quatro corridas de 30 minutos ao longo do final de semana.

Na classe A, Cardoso soma 228 pontos no Overall, seguido por Alberto Cattucci, com 191.

Vasco Pedro aparece em terceiro, com 168, enquanto Murilo Fiore ocupa a quarta posição, com 152, e Guto Rotta fecha os cinco primeiros, com 142.

A diferença entre o líder e o vice-líder é de 37 pontos, mas a disputa se comprime logo atrás: apenas 27 pontos separam Cattucci, segundo, de Adilson Junior, sexto colocado com 141. Nico Dall'Agnol aparece na sétima posição, com 133 pontos, seguido por Bruno Testa, com 111, e Bruno Massa, com 110.

Na classe B, o equilíbrio é ainda maior. Guilherme Lima lidera

o Overall com 185 pontos, apenas cinco à frente do argentino Maximo Frigerio, que soma 180. Diego Lozov ocupa a terceira colocação, com 162, seguido de perto por Pietro Nalesso, com 161.

Rubens Neto também segue próximo do grupo da frente, na sexta colocação, com 140 pontos. Johnny Kaumo é o sétimo, com 119, enquanto Paulo Fernando, Paulo Maia e Gustavo Bonifácio completam os dez primeiros.

Além de ocupar a vice- liderança da classe B no Overall,

Maximo Frigerio chega a Minas Gerais na liderança entre os Rookies. O piloto da GRacing soma 268 pontos, contra 185 de Johnny Kaumo, segundo colocado. Gustavo Bonifácio aparece em terceiro, com 121, apenas um ponto à frente de Paulo Maia. Ryan Richter completa os cinco primeiros, com 91. Na classe Sênior, Beto Pontes soma 228 pontos na classificação.

As quatro corridas da Turismo Nacional no Circuito dos Cristais terão transmissão ao vivo pelo BandSports, canal oficial da Turismo Nacional no YouTube, Band Racer no YouTube, Racer TV e Terra. Duas provas serão realizadas no sábado e outras duas no domingo.

autojornal
o dia a dia motorizado

Rodovias de São Paulo devem ter tráfego intenso no feriado

Nem o frio e chuva previstos para o fim de semana prolongado devem manter as pessoas em casa neste feriado de 7 de setembro. A expectativa é de congestionamentos nas principais rodovias do estado de São.

Somente nos sistemas Anhanguera-Bandeirantes e Raposo Tavares-Castelo Branco são esperados cerca de 4,3 milhões de veículos, segundo estimativa da Artesp. Essas estradas estão entre os maiores corredores de ligação entre a capital paulista e o interior de São Paulo.

Nas rodovias Anchieta e Imigrantes, acessos à Baixada Santista, a concessionária Ecovias Imigrantes estima que 330 mil veículos desçam para o litoral.

No saída para a baixada, o movimento deve começar a partir das 10h desta sexta e deve crescer progressivamente até o início da madrugada de sábado (5).

No sábado, a concentração de veículos deve ocorrer princi-

palmente entre 6h e 21h, afirma a concessionária.

Conforme a demanda, poderá ser implantada a operação descida (7 x 3), com as pistas norte e sul da Via Anchieta e a pista sul da Imigrantes destinadas ao tráfego em direção à Baixada Santista. A subida será realizada exclusivamente pela pista norte da Imigrantes.

No retorno à capital, a maior movimentação é esperada na segunda-feira (7), das 10h à meia-noite, com possibilidade de se ter trânsito pesado do fim da tarde até o começo da madrugada de terça (8).

Poderá ser implantada a operação subida (2 x 8), com as pistas norte e sul da rodovia dos Imigrantes e a pista norte da Via Anchieta destinadas ao tráfego em direção à capital. A descida ficará restrita à pista sul da Anchieta.

Também estão previstas operações especiais nas rodovias SP-055, que margeia praticamente todo o litoral paulista, e SP-

098, a Mogi-Bertioga, que liga Mogi das Cruzes a Bertioga, na Baixada Santista.

Na rodovia dos Tamoios, caminho para o litoral norte do estado, devem passar cerca de 160 mil veículos.

Na Rio-Santos, a previsão é que 235 mil veículos circulem pelos 270 km do trecho federal da rodovia litorânea durante o feriado.

A estrada é um dos principais acessos a destinos turísticos como Ubatuba, no litoral norte de São Paulo, além de Paraty, Angra dos Reis, Mangaratiba, Itaguaí e outras cidades da Costa Verde do Rio de Janeiro.

Segundo a Artesp, agência reguladora responsável pelas estradas paulistas sob concessão privada, para reduzir impactos no trânsito, obras de conservação e rotina, além da circulação de cargas excepcionais, serão restringidas conforme o volume de tráfego.



Foto: Imagem/Artesp

go, especialmente nos dias e horários de maior movimentação.

O DER (Departamento de Estradas de Rodagem), que cuida das rodovias paulistas sob gestão pública, vai mobilizar 1.400

agentes devido ao grande fluxo de veículos.

Nas vias de acesso ao litoral e regiões serranas, o efetivo será de 357 pessoas e 86 veículos, posicionados nos trechos de

maior movimento.

No caso de estrada federal, cerca de 1,5 milhão de veículos devem passar pela Presidente Dutra, rodovia que liga São Paulo e Rio de Janeiro. (Folhapress)

Feriado em São Paulo tem chuva e mínimas em 11°C na segunda-feira

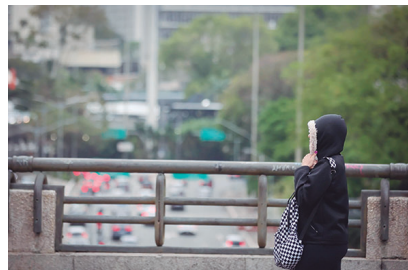


Foto: Divulgação/Secretaria de SP

Termômetros podem marcar 11°C na capital e entre 7°C e 8°C no interior.

Uma frente fria vinda do Rio Grande do Sul muda o tempo no estado de São Paulo e deve deixar o feriado de 7 de Setembro frio e com chuva, com todo o ter-

ritório em estado de alerta ou atenção, segundo a Defesa Civil.

A instabilidade se concentra na faixa leste do estado, com risco de transformos, e as tempera-

turas caem entre segunda e quarta-feira (9), quando os termômetros podem marcar 11°C na capital, entre 7°C e 8°C no interior, e por volta de 5°C na Serra da Mantiqueira e na região de São José dos Campos.

Com a passagem da frente fria, há a previsão de pancadas de chuvas, que devem somar altos acumulados de chuva ao longo do fim de semana.

O acumulado pode ficar entre 70 e 100 milímetros, principalmente no litoral e na Região Metropolitana de São Paulo.

A instabilidade ganha força na noite desta sexta-feira e se intensifica na madrugada de sábado (5).

No Vale do Ribeira, a previsão indica risco de alagamentos e enchentes no domingo (6), com possibilidade de transbordamento do rio Ribeira.

Os pontos de chuva mais intensos no sábado são previstos para o Vale do Ribeira e para a região de Sorocaba. A instabilidade também deve atingir Presidente Prudente e os municípios que fazem divisa com o Paraná.

Alertas da Defesa Civil

Os alertas meteorológicos da Defesa Civil podem ser recebidos gratuitamente por SMS. Basta enviar o CEP da região para o número 40199. As informações também estão disponíveis no aplicativo Alerta SP. O alerta da Defesa Civil é um aviso oficial de segurança enviado pelo governo para avisar sobre perigos graves e urgentes, como temporais, enchentes ou ventos fortes. Ele serve para orientar as pessoas a saírem de áreas de risco e se protegerem a tempo. (Governo de SP)

8 em cada 10 praias do litoral de São Paulo estão próprias para banho

Das 175 praias do litoral paulista, 144 estão próprias para banho, o equivalente a 82,3% do total, de acordo com o boletim divulgado na quinta-feira (3) pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) para orientar turistas e moradores durante o feriado prolongado de 7 de Setembro. As outras 31 praias, ou 17,7%, foram classificadas como impróprias e devem ser evitadas pelos banhistas.

No Litoral Norte, 83 das 98 praias monitoradas estão próprias, o equivalente a 84,7%. Entre elas estão Itamambuca, em Ubatuba; Martin de Sá, em Caraguatuba; e Sino, em Ilhabela. Outras 15 estão impróprias.

Na Baixada Santista, 56 dos 72 locais avaliados estão adequados para banho, o correspondente a 77,8%. A lista inclui Enseada-Indaiá, em Bertioga; Iporanga, no Guarujá; e Praia da Divisa, em São Vicente. Outros 16 pontos não são recomendados para uso recreativo.

Já no Litoral Sul, todas as cinco praias monitoradas estão próprias para banho. Apesar do ce-



Foto: Divulgação/Secretaria de SP

nário favorável, a Cetesb alerta que as condições do mar podem mudar rapidamente após episódios de chuva. Mesmo que a praia esteja sinalizada com bandeira verde, a orientação é aguardar pelo menos 24 horas antes de entrar na água.

"Durante as chuvas, a água escopa pelas ruas e pelo solo e pode carregar lixo e outros resíduos para córregos, canais e, posteriormente, para o mar. Por isso, mesmo em uma praia classificada como própria, o mais seguro é aguardar 24 horas após uma chuva intensa", explica Claudia Lamparelli, gerente do

Setor de Águas Litorâneas da Cetesb.

Os banhistas também devem evitar entrar no mar perto de rios, córregos, canais e saídas de água da chuva. Esses locais podem receber água contaminada e oferecer riscos mesmo quando o restante da praia está próprio.

A Cetesb coleta amostras sempre nos mesmos pontos, na faixa de água mais utilizada pelos banhistas, e encaminha o material para análise laboratorial. O exame verifica a quantidade de enterococos, grupo de bactérias utilizado como indicador de contaminação fecal.

A classificação considera os resultados das cinco semanas mais recentes, conforme os critérios da Resolução Conama nº 274/2000. Uma praia é considerada imprópria quando:

duas ou mais amostras, entre as cinco analisadas, apresentarem mais de 100 unidades formadoras de colônias (UFC) de enterococos por 100 mililitros de água;

ou a amostra mais recente apresente resultado superior a 400 UFC por 100 mililitros.

A avaliação conjunta das cinco semanas permite identificar a tendência das condições da água e reduz o impacto de oscilações pontuais.

Os resultados são atualizados às quintas-feiras e podem ser consultados no site da Cetesb (cetesb.sp.gov.br) e no aplicativo Cetesb Mobile, disponível para Android e iOS. Nos 175 pontos monitorados, a classificação também é indicada por bandeiras: a verde sinaliza que a praia está própria para banho; a vermelha, que está imprópria. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

HISTÓRIAS

Um resumo do que acontece na 28ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo será publicado diariamente até o final de setembro 2026. Enquanto isso, não podemos deixar de publicar em quais países cristãos e cristãs ...

POLÍTICAS

... são perseguidos(as), censurados(as), presos(as), perdem seus bens, são "julgados" e até mortos [profecias da literatura bíblica]: Coreia do Norte - Ásia; Somália - África; Iêmen - Oriente Médio; Sudão - África; Eritreia - África; ...

SOBRE

... Síria - Oriente Médio; Nigéria - África; Paquistão - Ásia; Líbia - África; Irã - Oriente Médio; Afeganistão - Ásia; Mali - África; Burkina Faso - África; China - Ásia; Iraque - Oriente Médio; Maldivas - Ásia; Argélia - África; Mauritânia - África; ...

PERSEGUIÇÕES

... República Centro-Africana; Marrocos - África; Cuba - América Latina; Uzbequistão - Ásia; Níger - África; Tajiquistão - Ásia; Laos - Ásia; República Democrática do Congo - África; México - América Latina; Tunísia - África; Nicarágua - América Latina; ...

DE

... Bangladesh - Ásia; Butão - Ásia; Turcomenistão - Ásia; Etiópia - África; Camarões - África; Omã - Oriente Médio; Moçambique - África; Quirguistão - Ásia; Turquia - Oriente Médio; Egito - África; Comores - África; Catar - Oriente Médio; ...

CRISTÃOS

... Cazaquistão - Ásia; Nepal - Ásia; Colômbia - América Latina; Chade - África; Jordânia - Oriente Médio e Brunei - Ásia. Segundo a entidade portasabertas.org.br os(as) cristãos sofrem perseguições diversas em pelo menos 70 países pelo mundo

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por tornar-se referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

O Senhor reina sobre o mar, que Ele fez, e também sobre a terra, que Ele mesmo formou. SALMOS 95,5

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal

Atas, Balanços e

Convocações

Fone: 11 3258-1822

Comercial: 11 97144-4166

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Prefeitura de SP amplia estrutura para atendimento de táxis no Aeroporto de Congonhas

Nova configuração do ponto de táxi Comum terá mais 52 vagas com criação de prolongamento nas vias Sapoti e Invernada

A Prefeitura de São Paulo ampliou a estrutura destinada ao atendimento de táxis no Aeroporto de Congonhas, na Zona Sul da capital. A nova configuração, definida pelo Departamento de Transportes Públicos (DTP), cria

mais 52 vagas físicas do Ponto Privativo nº 606, destinado aos táxis da categoria Comum. A medida foi publicada no Diário Oficial de quinta-feira (3).

Os permissionários do Ponto Privativo nº 606 poderão ainda utilizar outras 100 vagas do bolso de estacionamento do Aeroporto com operação compartilhada do espaço entre diferentes

modalidades de táxi, incluindo o Ponto Livre destinado a veículos elétricos e híbridos, além dos serviços de Táxi Acessível e Táxi Especial. Essas vagas são adicionais às 52 posições físicas do ponto e não foram consideradas no cálculo do índice de rotatividade.

O ponto terá índice de rotatividade de nove carros por 52. Dessa forma, considerando as 52

vagas físicas, a capacidade operacional calculada é de 468 carros, de acordo com o critério estabelecido pelo DTP. A distribuição das novas vagas está na Rua Sapoti e Avenida da Invernada.

A nova organização do ponto entrará em operação após a implantação da respectiva sinalização horizontal e vertical. (Prefeitura de SP)

Fazenda autoriza crédito de US\$ 1 bi do BID para Eco Invest Brasil

O Brasil está autorizado a contratar crédito externo de até US\$ 1 bilhão com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para investir em uma das principais iniciativas de aceleração e transição ecológica sustentável nos próximos anos, o Eco Invest Brasil.

De acordo com despacho do Ministério da Fazenda publicado na sexta-feira (4), a contratação foi aprovada após manifestações favoráveis da Secretaria do Tesouro Nacional e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

A autorização tem como base o Artigo 40 da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000), além de resoluções anteriores do Senado.

O Eco Invest Brasil integra a estratégia do governo federal

para ampliar a atração de investimentos privados estrangeiros, com foco em mecanismos de proteção cambial e no aperfeiçoamento de condições institucionais e regulatórias voltadas ao ambiente de negócios brasileiro.

Com a autorização, a União poderá formalizar a operação de crédito com o BID, instituição financeira multilateral que atua no financiamento de projetos de desenvolvimento econômico e social na América Latina e no Caribe.

Coordenado pelos Ministérios da Fazenda e do Meio Ambiente e Mudança do Clima, o programa integra o Plano de Transformação Ecológica - Novo Brasil. Um dos principais mecanismos foi a introdução do hedge (proteção) cambial, que reduziu riscos para investidores e am-

pliou a participação de capital estrangeiro.

O principal instrumento do Eco Invest Brasil é a combinação de recursos públicos e privados num modelo de financiamento misto (blended finance).

Por meio do capital catalítico, o governo e instituições financeiras privadas aportam recursos de forma filantrópica, com maior tolerância a riscos de mercado.

Nesse sistema, o capital catalítico considera não só o retorno de mercado, mas também o retorno social dos projetos. Esse dinheiro consegue avançar recursos para investimentos convencionais.

Na área de economia circular, as iniciativas previstas no Eco Invest Brasil têm potencial de impactar positivamente mais de 2 milhões de pessoas nas Regi-

ões Nordeste, Sudeste e Sul.

No eixo de transição energética, entre os projetos está a construção de uma biorrefinaria no interior da Bahia, com capacidade para produzir mais de 20 mil barris de óleo vegetal destinados à produção de SAF e diesel renovável, compatíveis com a frota aérea atual.

O programa também passou a financiar projetos de adaptação climática, incluindo a modernização da infraestrutura elétrica em estados como Bahia, São Paulo e Mato Grosso do Sul. A iniciativa prevê o aterramento de linhas vulneráveis a eventos extremos, como chuvas intensas e ventos fortes, para reduzir interrupções no fornecimento de energia, por exemplo. (Agência Brasil)

Bancos não terão atendimento presencial no feriado da Independência

As agências bancárias estarão fechadas na próxima segunda-feira (7), feriado da Independência. De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o atendimento presencial ao público segue normalmente na terça-feira (8) nas localidades onde não haja feriado estadual ou municipal ou ponto facultativo.

A instituição esclarece que as operações financeiras podem ser realizadas com total segurança e conveniência pelos canais digitais dos bancos. Além disso, os clientes podem recorrer ao suporte por telefone e aos correspondentes bancários.

As salas de autoatendimento poderão estar disponíveis em algumas localidades, a critério de cada instituição. As compensações bancárias não serão efetivadas durante o dia 7 de setembro, incluindo a TED. Já o PIX, que funciona 24 horas todos os dias úteis e feriados, poderá ser feito normalmente.

Boletos de cobrança e contas de consumo - água, energia, telefone, entre outros - com vencimento no feriado poderão ser pagos, sem acréscimo, no próximo dia útil. Boletos bancários de clientes cadastrados como sacados eletrônicos podem ser pagos via Débito Direto Autorizado.

"No caso dos tributos e impostos, caso vençam nos dias em que não há compensação bancária, é necessário que o pagamento seja antecipado, para evitar a incidência de juros e multa, lembrando que o sábado não é considerado dia útil e, por essa razão, não há liquidação financeira", alertou a Febraban. (Agência Brasil)

Apenas 1 em cada 5 motociclistas de app tem cobertura previdenciária

O Brasil tem cerca de 405 mil pessoas que trabalham como motociclistas de aplicativos, como os de transporte de passageiros e entrega de comida e produtos. Desse, apenas 79 mil têm cobertura previdenciária, o que representa 19,4%, equivalente a um em cada cinco.

Para efeito de comparação, quando se leva em conta todas as pessoas ocupadas no setor privado no país, o índice de cobertura previdenciária é de 62,4%. Considerando todos os motociclistas do país, plataformas ou não, o índice de cobertura é 31%.

Para contribuir para institutos de previdência, o trabalhador adquire garantias, como aposentadoria, benefício por incapacidade e pensão por morte.

Os dados fazem parte de um módulo especial sobre trabalho por meio de plataformas digitais

da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Continua, divulgada na sexta-feira (4) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O instituto coletou informações em 2025 para medir o contingente de trabalhadores por aplicativo no país, classificados como "plataformizados".

O analista da pesquisa, Gustavo Geaquinto Fontes, aponta que a "pequena parcela dos condutores plataformaizados" protegidos pela previdência contrasta com o perfil da atividade.

"Eles podem estar expostos a acidentes e outros riscos relacionados à ocupação", diz.

O levantamento do IBGE aponta que, de 2024 para 2025, houve aumento de 15,4% no número de motociclistas plataformaizados. Já no período de 2022 (primeiro ano da pesquisa) a 2025, o número praticamente dobrou, indo de 211 mil

para 405 mil pessoas.

A pesquisa é considerada pela IBGE como experimental, ou seja, em fase de teste e sob avaliação. Em 2023 não houve coleta de informações.

O levantamento detalha que os motociclistas de apps receberam, em média, R\$ 2.221 mensais. Esse valor é o que foi efetivamente "retornado", conforme explica o IBGE. O cálculo desconta, por exemplo, o gasto com combustível.

Os motociclistas plataformaizados tinham jornada semanal de 44,9 horas, enquanto os não relacionados a app trabalhavam 41,1 horas.

O rendimento médio por hora dos plataformaizados (R\$ 11,4) era 12,9% superior ao rendimento dos não plataformaizados (10,1).

A Pnad traz também dados de motoristas de aplicativos. Em 2025 eram 905 mil pessoas, contingente que cresceu 9,8% na

comparação com o ano anterior. Em três anos, o incremento foi de 26% (eram 718 mil).

De todos os motoristas de aplicativos, apenas um em cada quatro (25,5%) tinha cobertura previdenciária. Considerando todos os motoristas do país, plataformaizados ou não, o índice de cobertura é 43,8%.

Diferentemente dos motociclistas, os motoristas de app tinham rendimento por hora inferior aos dos não plataformaizados.

Em 2025, os motoristas ligados às plataformas tinham jornada de 45,9 horas semanais e rendimento de R\$ 14,4 por hora. Já os não plataformaizados trabalhavam 40,4 horas semanais e recebiam R\$ 16 por hora.

Os motoristas de aplicativo terminavam o mês com remuneração de R\$ 2.873, valor 2,2% maior que o dos não plataformaizados. (Agência Brasil)

Preços maiores sustentam alta das exportações aos EUA em agosto

No mês em que entraram em vigor as novas tarifas do governo Donald Trump, a alta dos preços médios ajudou a sustentar o crescimento das vendas brasileiras aos Estados Unidos. As exportações somaram US\$ 3,190 bilhões no mês, alta de 12,1% em relação a agosto de 2025, quando totalizaram US\$ 2,845 bilhões.

Segundo o diretor do Departamento de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Herlon Brandão, o aumento foi determinado principalmente pela valorização dos produtos vendidos aos estadunidenses.

"Esse aumento das exportações brasileiras no mês está relacionado pelo crescimento de preços da exportação para os Estados Unidos, de 8,6%", disse Brandão ao informar os dados da balança comercial de agosto.

Entre os produtos que mais contribuíram para o crescimento das vendas em valor estão aeronaves e outros equipamentos, carne bovina, produtos acabados de ferro ou aço, cal, cimento e materiais de construção, tubos de ferro ou aço, celulose e café.

Aeronaves e carne bovina estão entre os produtos que foram exceções das novas tarifas aplicadas pelos Estados Unidos.

Feito das tarifas

Apesar da alta de 8,6% no preço médio, as exportações brasileiras aos Estados Unidos recuaram 3,1% em volume em agosto. No acumulado de janeiro a agosto, a queda chega a 13,6% em volume e a 9,7% em valor, para US\$ 24,105 bilhões.

As importações brasileiras de produtos estadunidenses também diminuíram no acumulado do ano. Elas somaram US\$ 27,316 bilhões entre janeiro e agosto, queda de 8,6% ante o mesmo período de 2025. Com isso, o déficit comercial brasileiro com os Estados Unidos chegou a US\$ 3,211 bilhões no período.

Somente em agosto, as compras brasileiras dos Estados Unidos cresceram 1,1%, para US\$ 4,014 bilhões, levando a um déficit de US\$ 824 milhões no comércio bilateral.

Brandão afirmou que as oscilações são esperadas diante das diferentes interferências que atingem o comércio entre os dois países.

"Dadas as múltiplas interferências no comércio com os Estados Unidos, temos observado uma grande oscilação nesse fluxo, então, é esperado que tenham essas oscilações, por conta dessas interferências, não são dados os produtos diretamente afetados, quanto pelas incertezas que essas interferências ge-

ram nos agentes da economia", avaliou.

Segundo o Mdic, pouco mais de 20% do comércio brasileiro com os Estados Unidos foi afetado pelas tarifas.

Brandão ressaltou que ainda é cedo para medir os efeitos de um eventual redirecionamento das exportações brasileiras para outros mercados.

"Nós precisamos de um pouco mais de tempo para falar com mais segurança sobre esse efeito do redirecionamento", afirmou.

União Europeia

Enquanto as vendas aos Estados Unidos oscilaram sob o efeito das tarifas, as exportações brasileiras para a União Europeia tiveram forte avanço em agosto.

O valor exportado para o bloco somou US\$ 5,82 bilhões, crescimento de 46,4% em relação ao mesmo mês do ano passado. O volume embarcado aumentou 30,3%.

Entre os principais produtos vendidos aos europeus estão petróleo, cobre, soja, óleos combustíveis, café, tabaco e carne bovina.

Para Brandão, o desempenho reúne diferentes fatores, entre eles as condições de mercado e os efeitos do acordo entre Mercosul e União Europeia.

"São produtos que o Brasil é muito competitivo e que tem uma demanda internacional crescente", disse o diretor.

"São vários fatores. Temos relatos de exportadores que já estão se beneficiando do acordo [Mercosul-UE] nesse período, mas também tem as condições de mercado e de oferta influenciando", explicou.

Entre essas condições, Brandão citou o aumento da demanda por combustíveis em razão do conflito no Oriente Médio e a maior procura por cobre associada ao aquecimento do setor de tecnologia.

O diretor ponderou, porém, que ainda faltam dados completos fornecidos pelos importadores europeus para dimensionar com precisão o efeito do acordo sobre as exportações brasileiras.

Balança comercial

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 7,39 bilhões em agosto, alta de 23,8% em relação ao mesmo mês de 2025.

Entre os principais parceiros comerciais, os Estados Unidos foram o único a apresentar déficit para o Brasil, de US\$ 824 milhões.

De janeiro a agosto, o saldo comercial brasileiro acumulou superávit de US\$ 55,32 bilhões, crescimento de 28,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. (Agência Brasil)

Novas regras do BC permitem ao cliente anexar provas em contestação de Pix fraudulentos

O Banco Central publicou na quinta-feira (3) novas regras de contestação de transferências feitas via Pix. Com as mudanças, usuários poderão apresentar informações, como boletins de ocorrência e capturas de tela, sobre possíveis transações fraudulentas no próprio aplicativo da instituição financeira.

Até 1º de março de 2027, os bancos deverão aprimorar o MED (Mecanismo Especial de Devolução), criado pelo BC para recuperar valores perdidos em fraudes e golpes. Além da possibilidade de anexar provas, haverá adequação de linguagem das orientações para facilitar a compreensão dos clientes sobre o procedimento de contestação.

Caso o questionamento enviado não seja elegível ao MED, o provedor da transferência deverá indicar ao usuário os canais de atendimento corretos. Dentre os casos que não se enquadram no mecanismo estão desacordos comerciais, arrependimento e transferências feitas por engano.

O Banco Central também proibiu a inclusão, nos comprovantes de pagamento, de elementos externos às transações como propagandas, ofertas comerciais e hiperlinks. Segundo a instituição,

a medida diminui o risco de uso do documento para aplicação de golpes.

Também foram estabelecidas regras de funcionalidade e apresentação de informações. Mudanças de dados relacionados a contatos salvos devem ser informadas pelas instituições ao usuário pagador. Na programação de Pix automático, o campo "objeto do pagamento" deve ser apresentado de forma clara junto ao nome do recebedor, para evitar erros nas transações.

As regras centrais do MED não mudam. O usuário deve fazer pedidos de contestação em até 80 dias contados da transação e a instituição pagadora deve fazer a análise de procedência em até 11 dias. O mesmo prazo vale para o estorno dos valores contestados, desde que haja saldo nas contas recebedoras.

Nesta terça-feira (1º), passou a valer o prazo de 80 dias para contestação e devolução de valores pelo MED. Antes, quem teve dinheiro retirado da própria conta após pedido de estorno feito por outra pessoa e suspeita que a devolução seja fraudulenta podia questioná-la em até 30 dias.

No aplicativo do banco, o usuário deve abrir a página do

Pix e clicar em "Contestar Pix". Em seguida, o banco irá informá-lo sobre as regras e o prazo de 80 dias para questionar a transferência;

- Na tela seguinte, é apresentada a lista de transações recentes do usuário;

- Após selecionar a transferência a ser contestada, o cliente do banco deve indicar a razão do questionamento. Opções como golpe, fraude e Pix sob ameaça ou sem autorização do titular da conta estão disponíveis.

Desentendimento comercial ou arrependimento não são motivos para contestação de Pix. Transferência feita por engano e perdas com apostas, loterias e jogos de azar também não podem ser questionadas;

- Se a opção selecionada for golpe, fraude ou crime, o banco deve coletar informações para caracterizar o evento. Nesta etapa, o usuário pode anexar documentos como boletim de ocorrência e capturas de tela. A apresentação de provas documentais não é obrigatória;

- Concluído o registro, a instituição financeira gera um protocolo com data e hora. Além disso, informa prazo de resposta, necessidade de haver saldo na conta recebedora e de aceite da instituição destinatária da trans-

ferência contestada;

- O banco pagador inicia a apuração do pedido de contestação e decide se abre a recuperação de valores no DICT (Diretório de Identificadores de Contas Transacionais), base de dados do Banco Central. Se houver indícios de uso indevido da contestação, a instituição pode não abrir a recuperação mesmo que o motivo indicado pelo usuário seja fraude;

- Se a recuperação for aberta, são enviadas à instituição recebedora. Se não, o usuário é informado do encerramento da solicitação pelo MED;

- Contas envolvidas na possível fraude podem ser bloqueadas por até 11 dias;

- Se houver saldo, e a contestação for considerada procedente, o estorno dos valores será feito em até 11 dias, contados da decisão dos bancos;

- O usuário pode cancelar a contestação a qualquer momento. Nesses casos, ocorre o estorno de valores eventualmente devolvidos;

- Transações já analisadas, sejam elas rejeitadas, aceitas com devolução rejeitada, encerradas com devolução parcial ou canceladas não podem ser contestadas novamente. (Folhapress)

creveu Anastasia em seu voto.

A pedido do TCU, o Tesouro Nacional fez projeções para a dívida mirando o centro e o limite inferior do arcabouço. No cenário do centro da meta, a dívida alcançaria aproximadamente 86% do PIB em 2027, passaria a declinar a partir de 2030 e atingiria 83,4% do PIB em 2036.

Quando considerada a hipótese de cumprimento apenas do limite inferior do intervalo de tolerância, a DBGG/PIB atingiria patamar superior, chegando a 86% do PIB ao final de 2036, após alcançar pico de 88,6% do PIB em 2029-2030.

Conforme divulgado pelo Banco Central nesta semana, a dívida pública brasileira chegou a 82,5% do PIB em julho deste ano, o maior patamar desde abril de 2021. (Folhapress)

TCU determina que governo projete dívida pública com base no limite inferior do arcabouço

O TCU (Tribunal de Contas da União) determinou que o governo passe a apresentar, nos próximos projetos de diretrizes orçamentárias, uma projeção da trajetória da dívida pública considerando o limite inferior da meta de resultado primário prevista no arcabouço fiscal. A medida busca mostrar qual seria o comportamento do endividamento caso o governo entregue apenas o resultado mínimo permitido pela regra fiscal, conforme tem feito desde 2024.

A determinação decorre de uma análise do projeto de LDO de 2027, relatada pelo ministro Antonio Anastasia. Segundo o tribunal, o governo apresentou a trajetória da dívida com base no centro da meta, embora o próprio projeto utilize o limite inferior como parâmetro para o acon-

ta de 0,25 ponto percentual do PIB para cima ou para baixo em relação ao centro da meta de resultado primário. Para 2027, por exemplo, o centro foi fixado em 0,50% do PIB, enquanto o limite inferior é de 0,25% do PIB.

O limite inferior tem sido o parâmetro usado pelo governo para decidir o contingenciamento de despesas ao longo do ano, a despeito de críticas dos especialistas e do próprio TCU, que já entendeu no passado que essa prática compromete a credibilidade da regra fiscal.

"Há impactos na avaliação da sustentabilidade fiscal do cenário admitido pelo arcabouço do projeto, especialmente porque o cumprimento apenas do limite inferior não produz a mesma trajetória de endividamento demonstrada no cenário do centro da meta", es-

creveu Anastasia em seu voto.

A proposta do TCU, o Tesouro Nacional fez projeções para a dívida mirando o centro e o limite inferior do arcabouço. No cenário do centro da meta, a dívida alcançaria aproximadamente 86% do PIB em 2027, passaria a declinar a partir de 2030 e atingiria 83,4% do PIB em 2036.

Quando considerada a hipótese de cumprimento apenas do limite inferior do intervalo de tolerância, a DBGG/PIB atingiria patamar superior, chegando a 86% do PIB ao final de 2036, após alcançar pico de 88,6% do PIB em 2029-2030.

Conforme divulgado pelo Banco Central nesta semana, a dívida pública brasileira chegou a 82,5% do PIB em julho deste ano, o maior patamar desde abril de 2021. (Folhapress)

Balança comercial tem superávit de US\$ 7,4 bilhões em agosto

Cota chinesa faz exportação de carne bovina recuar 27,1% em agosto

As exportações brasileiras de carne bovina recuaram 27,1% em volume em agosto, na comparação com o mesmo mês de 2025, segundo dados da balança comercial divulgados nesta sexta-feira (4), pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Em valor, a queda foi de 19,7%, com US\$ 1,2 bilhão exportado no mês, ante US\$ 1,5 bilhão um ano antes.

A retração está relacionada principalmente ao atingimento da cota de compras externas estabelecida pela China. O país asiático limita a 1,106 milhão de toneladas o volume de carne que pode entrar sem a aplicação de uma taxa adicional de 55%.

O Ministério do Comércio da China comunicou ao Brasil, em 10 de agosto, que a utilização da cota havia chegado a 90%.

Cota chinesa

Segundo o diretor do Departamento de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do Mdic, Herlon Brandão, a redução dos embarques era esperada diante da aproxima-

ção do limite estabelecido pela China.

De acordo com o diretor, os exportadores tendem a reduzir os volumes embarcados quando há risco maior de incidência da tarifa adicional. O movimento ajuda a explicar a perda de força das vendas brasileiras de carne bovina ao mercado chinês em agosto.

Apesar da queda mensal, o desempenho no acumulado de 2026 permanece positivo. De janeiro a agosto, as exportações totais de carne resfriada e congelada do Brasil cresceram 4,7% em volume e 22,3% em valor, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Vendas para a Ásia

A China também influenciou o desempenho geral das exportações brasileiras para a Ásia. Em agosto, os embarques para o continente recuaram 19,2% em relação ao mesmo mês de 2025. Em valor, a queda foi de 10,9%. No acumulado de janeiro a agosto, porém, o cenário é diferente: as exportações brasileiras para a Ásia avançaram 15% em valor e 3,3% em volume. (Agência Brasil)

Com a ajuda do petróleo, da soja, do cobre e do café, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 7,4 bilhões em agosto, resultado 23,8% superior ao do mesmo mês de 2025.

Esse é o terceiro maior superávit comercial para meses de agosto, só perdendo para o recorde de agosto de 2023 (US\$ 9,6 bilhões) e de 2021 (US\$ 7,7 bilhões).

O desempenho foi impulsionado pelo crescimento das exportações, que avançaram quase 12,2% no período, segundo dados divulgados na sexta-feira (4) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

A corrente de comércio, soma de exportações e importações, alcançou US\$ 58,9 bilhões, o maior valor já registrado para meses de agosto na série histórica.

Principais números

Superávit: US\$ 7,4 bilhões (+23,8% ante agosto de 2025); Exportações: US\$ 33,2 bilhões (+12,2%); Importações: US\$ 25,8 bilhões (+9,2%); Corrente de comércio: US\$ 58,9 bilhões (+10,9%).

Exportações crescem

O aumento das vendas externas foi liderado pela indústria extrativa, seguida pela indústria de transformação e pelo agronegócio.

Exportações por setor: Indústria extrativa: US\$ 8,3 bilhões (+16,4% ante agosto de 2025); Indústria de transformação: US\$ 17,2 bilhões (+10,2%); Agropecuária: US\$ 7,4 bilhões (+11,4%).

Produtos em destaque: Indústria extrativa: minérios de cobre e concentrados (+223,1%); minérios de níquel e concentrados (+120,7%); e petróleo bruto (+18% ante agosto do ano passado); minério de ferro (+20%); Indústria de transformação: combustíveis (+61,6%); carnes de aves (+40,5%); e farielos de soja e outros alimentos para animais (+36,6%); Agropecuária: soja (+14%); café não torrado (+24,1%); e animais vivos, exceto pescados e crustáceos (+174,3%).

Apesar do crescimento geral das exportações, as vendas externas de minério de ferro caíram 10,8% em relação a agosto do ano passado, por causa tanto da queda de 4,4% no preço médio e de 6,7% no volume.

As exportações de carne bovina recuaram 19,7% na mesma comparação, em meio ao atingimento da cota estabelecida pela China. No fim do ano passado, o país asiático, principal destino da carne brasileira, estabeleceu um limite de importação de 1,106 milhão de toneladas para a carne brasileira. O que ex-

der esse volume entra no país com uma sobretaxa de 55%.

Destinos das vendas

As exportações cresceram para a maior parte dos principais mercados do Brasil, incluindo os Estados Unidos, apesar das tensões comerciais entre os dois países.

Exportações por região: Ásia (exceto Oriente Médio): US\$ 13,6 bilhões (+0,7% ante agosto do ano passado); Europa: US\$ 7,3 bilhões (+22,1%); América do Norte: US\$ 4,6 bilhões (+11,5%); América do Sul: US\$ 3,6 bilhões (-1,5%); África: US\$ 1,7 bilhão (+20,5%); Oriente Médio: US\$ 1,4 bilhão (+12,6%).

As vendas para os Estados Unidos avançaram 12,1% na comparação com agosto do ano passado, mesmo com as novas tarifas de 25% e de 12,5% sobre produtos brasileiros.

Importações avançam

As compras brasileiras no exterior também cresceram em agosto, principalmente de bens de consumo e bens intermediários.

Importações por categoria:

Bens intermediários: US\$ 15 bilhões (+3,1%); Bens de consumo: US\$ 3,9 bilhões (+15%); Bens de capital: US\$ 2,9 bilhões (-29,3%); Combustíveis: US\$ 3 bilhões (+7,4%).

Acumulado do ano

No acumulado de janeiro a agosto, a balança comercial registrou superávit de US\$ 55,3 bilhões.

No período: Exportações: US\$ 250,9 bilhões (+10,3%); Importações: US\$ 195,5 bilhões (+6,1%); Saldo comercial: US\$ 55,3 bilhões (+28,2%).

O valor é o segundo maior para o período desde o início da série histórica, em 1989. Só perde para janeiro a agosto de 2023, quando o superávit estava em US\$ 62,4 bilhões.

Projeções

Em julho, o MDIC revisou para cima sua projeção para 2026. A estimativa de superávit da balança comercial passou de US\$ 72,1 bilhões para US\$ 90 bilhões.

A previsão de exportações foi elevada de US\$ 364,2 bilhões para US\$ 394,4 bilhões. A projeção para as importações passou de US\$ 292,1 bilhões para US\$ 304,4 bilhões. Aproximativa estimativa será divulgada em outubro.

As estimativas estão mais otimistas que as das instituições financeiras. Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, os analistas de mercado projetam superávit comercial de US\$ 78 bilhões para este ano. (Agência Brasil)

Brasil tem 2 milhões de pessoas que trabalham por meio de aplicativos

Cerca de 2 milhões de pessoas trabalharam por meio de aplicativos (apps) no país em 2025. A imensa maioria deles por conta própria, com jornadas semanais mais longas que os demais ocupados no setor privado e ganhando menos por hora trabalhada.

A constatação faz parte de uma edição sobre trabalho por meio de plataformas digitais da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada na sexta-feira (4) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O IBGE buscou informações de pessoas com 14 anos ou mais que utilizam os aplicativos para realizar serviços de transporte e entregas. O instituto classifica esses trabalhadores como "plataformizados".

A pesquisa revela que o contingente de 1,959 milhão de trabalhadores por apps representavam 1,9% do total de ocupados no país.

Cerca de 1,2 milhão de trabalhadores plataformizados utilizam apps de transporte de passageiros. Isso representa praticamente seis em cada dez plataformizados (58,9%).

Desses, 1,1 milhão utilizam as plataformas como Uber e 99, enquanto 232 mil utilizam apps de taxi exclusivamente.

Um em cada cinco (19,2%) dos plataformizados tinha ocupação como entregadores de apps de comida, produtos, etc. Eram 376 mil pessoas que faziam entregas para plataformas como Rappi, iFood, Zé Delivery, entre outros.

O IBGE mapeou ainda a categoria apps de prestação de serviços gerais ou profissionais, que inclui profissões como designers, tradutores e até telemedicina, quando o médico usa a plataforma digital para captar pacientes e realizar consultas, por exemplo. Em 2025 eram 313 mil pessoas nessa categoria (16% dos plataformizados).

A Pnad revela que a atividade de economia classificada como transporte, armazenagem e correios é a que tem maior participação de plataformizados, 75%. Ou seja, de cada quatro trabalhadores desse setor, três utilizam os apps.

O IBGE detalha que a Pnad sobre trabalho por plataforma ainda é experimental, ou seja, em fase de teste e sob avaliação. O levantamento já foi realizado em 2022 e 2024.

Diferentemente de 2025, as edições anteriores buscaram informação apenas dos trabalhadores que tinham os apps como ocupação principal, ou seja, a pesquisa deixou de fora aquelas que usavam os aplicativos como renda complementar. Por isso, o número de 2 milhões de

plataformizados em 2025 não pode ser comparado com anos anteriores.

Se ao se levar em consideração apenas os trabalhadores que tinham nos apps a ocupação principal, o número de 2025 chega a 1,8 milhão. Esse dado pode ser comparado com as Pnad anteriores.

Dessa forma, o número representa um crescimento de 9,1% em um ano e 36,8% em três anos. Comparando apenas 2024 e 2025, o número de entregadores de app cresceu 18,6%. Foi a única ocupação que teve variação na casa de dois dígitos.

Em 2025, de cada 100 pessoas que tinham nos apps a ocupação principal, 84,4 eram do sexo masculino. Em relação à idade, 47% tinham de 25 a 39 anos. Ao realizar as entrevistas, o IBGE procurou saber o motivo principal que levou as pessoas a trabalharem por meio das plataformas.

Especificamente entre os que atuam com apps de transporte (exceto táxi) e entregadores, o motivo principal foi não conseguir encontrar outro trabalho. As outras motivações apontadas foram flexibilidade e rendimento maior do que em outros trabalhos disponíveis.

Jornadas mais longas
Em 2025, o rendimento médio mensal do trabalho principal dos plataformizados foi de R\$ 3.147, mesmo patamar dos não plataformizados (R\$ 3.148).

Esses valores representaram aumento real (já descontada a inflação) de 4,1% para os não plataformizados e estabilidade para os plataformizados, que ganhavam R\$ 3.151 em 2024.

O IBGE explica que os valores são exatamente o que é "retornado" pelos plataformizados, ou seja, o saldo após o motorista pagar custos com gasolina para o carro, por exemplo.

Os trabalhadores por aplicativo tinham em 2025 jornada semanal de 44,7 horas, superior à dos não plataformizados (39,3 horas). São 5,4 horas de diferença.

O fato de as duas classes terem rendimentos no mesmo patamar e diferença na jornada faz com que o rendimento-hora médio do trabalhador de app seja menor. Eles recebiam R\$ 16,2 por hora, 12% menos que os não plataformizados (R\$ 18,4 hora).

O IBGE considera informais os empregados sem carteira assinada e autônomos sem CNPJ, por exemplo. São pessoas sem a garantia de direitos trabalhistas, como férias e 13º salário.

Já ao contribuir para institutos de previdência, o trabalhador adquire garantias, como aposentadoria, benefício por incapacidade e pensão por morte. (Agência Brasil)

O TRF-6 (Tribunal Regional Federal da 6ª Região) reformou parcialmente na quinta-feira (3) uma decisão de primeiro grau da Justiça Federal de Minas Gerais e condenou a Samarco Mineração e três ex-gerentes da empresa pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, no final de 2015. A tragédia matou 19 pessoas.

Trata-se da primeira condenação na esfera criminal envolvendo o caso, considerado o maior desastre ambiental do país.

A decisão é da 2ª Turma Criminal e atendeu a recursos do MPF (Ministério Público Federal) e também de familiares de vítimas para condenar a mineração e os ex-executivos Germano Silva Lopes, Wagner Milagres Alves e Daviely Rodrigues Silva, que tinham sido absolvidos na primeira decisão, de novembro de 2024. Eles foram responsabilizados pelo crime de provocar inundação com resultado morte, além de condenação por crimes ambientais.

Foram mantidas as absolvições das empresas Vale, BHP Bi-

lilton e VOGBR Recursos Hidrícos e Geotecnia Ltda e de outros três denunciados: Ricardo Vescovi de Aragão, então diretor-presidente da Samarco; Kleber Luiz de Mendonça Terra, à época diretor de Operações e Infraestrutura da Samarco; e Samuel Santana Paes Loures, engenheiro sênior da VOGBR.

A Procuradoria Regional da República da 6ª Região afirmou à reportagem na sexta-feira (4) que ainda irá analisar o inteiro teor da decisão para saber se irá recorrer.

Germano, ex-gerente de Projetos Estruturantes, e Daviely, ex-gerente de Geotecnia, foram condenados a 8 anos e 9 meses de reclusão em regime inicial fechado. Wagner, ex-gerente de Operações de Mina, foi condenado a 7 anos e 3 meses e 15 dias de reclusão em regime inicial semiaberto.

A reportagem fez contato às 12h40 com o escritório de advocacia Maurício Campos & Brasileiro, responsável pelas defesas dos três condenados e foi orientada a encaminhar um email. Até

a publicação deste texto, não houve resposta.

A Samarco foi condenada à proibição de fazer contrato com o poder público pelo prazo de dez anos e ao pagamento de R\$ 1 milhão, destinado ao Fundo Nacional do Meio Ambiente. Também foi condenada ao pagamento de 768 dias-multa no valor unitário de cinco salários mínimos, o equivalente a cerca de R\$ 6 milhões.

A empresa afirmou em nota que ainda irá analisar a decisão para definir as medidas jurídicas cabíveis e que segue "confiante nos fatos e argumentos apresentados ao longo do processo que fundamentam sua defesa, no sentido de que sempre agiu em conformidade com a legislação vigente, sempre adotou as melhores práticas de engenharia e nunca teve conhecimento ou foi informada de risco de ruptura da barragem de Fundão".

"Reiteramos nosso profundo pesar pelo rompimento da barragem de Fundão. Seguimos empenhados no cumprimento integral das obrigações assumidas no âmbito do Novo Acordo do Rio

Doce, com o compromisso permanente de avançar na reparação das pessoas, comunidades e territórios impactados", continua a nota.

Em 2024, a juíza Patrícia Alencar Teixeira de Carvalho havia absolvido 12 executivos e técnicos da Samarco e também a própria empresa, sob o argumento de que faltava a comprovação de atos individuais que determinassem a responsabilidade criminal direta pelo desastre.

O julgamento das apelações contra a decisão de 2024 teve início em março deste ano, com a manifestação do relator do caso, o juiz Federal Pedro Felipe Santos.

Em 5 de novembro de 2015, cerca de 40 bilhões de litros de lama foram derramados após o rompimento de uma barragem em Mariana com rejeitos da mineração Samarco, controlada pelas gigantes Vale e a anglo-australiana BHP Billiton.

O "tsunami", que também tinha lama de uma mina da Vale, destruiu um vilarejo, matou peixes e invadiu o litoral do Espírito Santo. (Folhapress)

Justiça condena Samarco e três ex-gerentes por tragédia em Mariana (MG)

Sancionadas leis que criam fundos para a Justiça

zala", disse. O presidente reforçou que em países democráticos são as instituições que respaldam o bom funcionamento da democracia.

Reforma do Judiciário

Com o objetivo de permitir que a sociedade continue confiando no sistema judicial do país, o presidente sinalizou que o governo pretende promover e incentivar um debate amplo sobre uma nova reforma institucional.

Lula lembrou da aprovação da Emenda Constitucional nº 45/2004, que promoveu a reforma estrutural do Judiciário para tentar deixar a Justiça mais rápida e organizada.

Essa primeira reforma do Judiciário criou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que avalia a atuação de tribunais e juízes.

Custas

As leis sancionadas atualizam as regras das taxas de custas da Justiça Federal, elevando a alíquota sobre o valor da causa, que pode variar entre 2% e 3%, e estabelece novos valores mínimos e máximos para a cobrança, com valor mínimo de R\$ 193,20 e máximo de R\$ 107.332,80.

Até então, a cobrança correspondia a 1% do valor da causa, com teto de R\$ 1.915,38.

A nova legislação também amplia a proteção para quem não tem condições de arcar com as despesas do processo. As pessoas que estejam na faixa de renda

beneficiada pela redução do Imposto de Renda, atualmente estabelecido em até R\$ 5 mil por mês, terão presunção de hipossuficiência para obter a gratuidade da Justiça.

A presidente da Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe), juíza federal Ana Lyra Ferraz da Gama Ferreira, lembrou que durante mais de 25 anos as causas na Justiça Federal permaneceram praticamente congeladas, tratando da mesma maneira realidades econômicas profundamente diferentes.

O advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, destacou que o reajuste das custas judiciais ampliará o acesso à justiça pelos cidadãos.

"Esses recursos novos que virão dessas novas receitas da atualização das custas, permitirão que essas instituições promovam a capilarização de suas unidades para que a sociedade compreenda que o Poder Judiciário, o Ministério Público e a

Defensoria Pública estão presentes em todos os estados e regiões que necessitam de nossos serviços. Nós temos verdadeiros vazios de jurisdição, e quem sofre é quem mais precisa".

Fundos

Os fundos criados são uma conta de natureza contábil para que a instituição receba recursos que variam conforme o tribunal, a partir de cobranças de custas judiciais e taxas.

Os recursos poderão ser destinados ao aperfeiçoamento das atividades dos órgãos com a modernização e o aparelhamento, investimentos na infraestrutura, aquisição de equipamentos e softwares e capacitação.

O Fundo Especial da Justiça Federal (Fejufe) receberá receitas relacionadas às custas e multas da Justiça Federal, além de outras fontes previstas na lei.

O Fundo Especial do Superior Tribunal de Justiça (Festj), terá como foco a modernização e o aparelhamento do Superior Tribunal de Justiça e o fortalecimento de sua atividade institucional.

Os recursos para o Fundo de Modernização do Ministério Público da União (FMPU) poderão, também, apoiar o atendimento à sociedade e às vítimas.

O Fundo de Fortalecimento do Acesso à Justiça, Promoção dos Direitos Fundamentais e Estruturação da Defensoria Pública da União (FDPU) será destinado a ações de atendimento a grupos vulneráveis. (Agência Brasil)

FALE COM SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU NOS CONSULTE.

 www.jornalodiasp.com.br

Importados

Toyota lança RAV4 Plug-in Hybrid

A Toyota amplia sua estratégia de eletrificação no Brasil com a chegada da inédita RAV4 Híbrida Plug-in (PHEV) 2026 na versão XSE. Dando continuidade à expansão de seu portfólio de soluções voltadas à descarbonização da mobilidade, a novidade chega ao mercado brasileiro com preço de R\$ 399.990, combinando a versatilidade de um dos modelos mais consagrados da marca a elevados níveis de desempenho e eficiência energética.

Além da tradicional garantia de fábrica de 5 anos e da cobertura de 8 anos para os componentes do sistema híbrido/elétrico, o RAV4 XSE é elegível ao programa Toyota 10. A iniciativa permite estender a garantia geral do veículo por até 10 anos, sem custo adicional ao proprietário.

A inédita versão XSE eleva o desempenho do RAV4 a um novo patamar e passa a ser a configuração mais potente já comercializada do modelo no mercado brasileiro. O conjunto motoriza combina o motor 2.5L Dual VVT-i 16V DOHC, que entrega 189 cv e 24,2 kgfm de torque, a três motores elétricos, responsáveis por 206 cv no eixo dianteiro e 55 cv no traseiro. Juntos, os sistemas desenvolvem potência combinada de 329 cv, permitindo aceleração de 0 a 100 km/h em apenas 5,7 segundos e velocidade máxima de 180 km/h.

O modelo conta ainda com sistema de tração integral AWD, que amplia a estabilidade, a aderência e o controle do veículo em diferentes tipos de terreno e condições de rodagem.

O novo RAV4 XSE mantém as proporções características de um SUV, com elevada distância em relação ao solo e traseira de linhas verticais. Na dianteira, o conceito de design "Hammerhead" confere identidade visual moderna ao modelo, combinando capô esculpido e para-lamas de traços angulares que acentuam sua robustez e sofisticação.

Exclusiva da configuração PHEV, a carroceria com pintura bi-tons reforça o caráter sofisticado do veículo. O conjunto externo é complementado por spoiler traseiro integrado, trilhos longitudinais no teto, antena do tipo shark fin e rodas de liga leve de 20 polegadas.

legadas com acabamento em preto.

Na vista lateral, a silhueta marcada pelo caimento do teto e pelas superfícies esculpidas das portas cria uma composição inspirada em formas hexagonais e octogonais. Mais do que um recurso estético, essa arquitetura foi desenvolvida para otimizar o desempenho aerodinâmico do veículo, contribuindo para a redução de até 8% no ruído percebido no interior da cabine e tornando a condução ainda mais confortável.

O novo RAV4 XSE está disponível em quatro opções de pintura dual tone: Cinza Titan, Azul Topázio, Imperial Aureum ou Branco Lunar, todas combinadas ao teto Preto.

A eficiência do novo RAV4 XSE tem como destaque a bateria de íons de lítio de 22,7 kWh, que proporciona autonomia de até 61 km em modo totalmente elétrico (EV), de acordo com os critérios do Inmetro. Na prática, essa capacidade permite que grande parte dos deslocamentos diários seja realizada sem o acionamento do motor a combustão, contribuindo para a redução das emissões de CO e do consumo de combustível.

Para adaptar a condução às preferências do motorista e às condições de rodagem, o RAV4 XSE oferece quatro modos de operação: Normal, para o equilíbrio entre desempenho e eficiência; ECO, voltado à otimização do consumo de energia; EV, que prioriza a condução 100% elétrica sempre que as condições permitirem; e Sport, que privilegia respostas mais rápidas e uma experiência de condução mais dinâmica. Além disso, o sistema permite selecionar os modos de gerenciamento da propulsão EV, HEV e Auto, adequando o uso dos motores elétrico e a combustão conforme a situação de condução.

A facilidade de carregamento é um diferencial dos veículos híbridos de carregamento externo da Toyota. O sistema da versão 2026 do RAV4 suporta potência de até 11 kW em corrente alternada (AC) via conector Tipo 2 e aceita recargas de até 50 kW em redes rápidas de corrente contínua (DC) utilizando o padrão CCS2. Pensada para o conforto do usuário, a tomada de recarga está localizada no para-lama dianteiro esquerdo, sendo acessível por uma tampa que trava e destrava automaticamente com a abertura e fechamento do veículo. O compartimento possui proteção térmica e uma luz indicadora para mostrar o status do carregamento.



forço do usuário, a tomada de recarga está localizada no para-lama dianteiro esquerdo, sendo acessível por uma tampa que trava e destrava automaticamente com a abertura e fechamento do veículo. O compartimento possui proteção térmica e uma luz indicadora para mostrar o status do carregamento.

Nova multimídia e pacote completo de conectividade

O destaque é a nova central multimídia com tela sensível ao toque de 12,9 polegadas, compatível com Apple CarPlay e Android Auto, integrada ao sistema de áudio premium JBL. O ambiente tecnológico é complementado pelo painel de instrumentos totalmente digital de 12,3 polegadas, configurável e com exibição de mapas de navegação, além do Head-Up Display colorido, que projeta informações essenciais de condução diretamente no para-brisa.

No interior, o modelo conta com ar-condicionado digital automático Dual Zone e iluminação ambiente em LED. Os bancos dianteiros oferecem aquecimento e ventilação, enquanto o assento do motorista dispõe de ajuste elétrico em dez posições, me-

mórias de configuração e sistema Easy Access, que facilita a entrada e saída do veículo ao recuar automaticamente o banco quando a porta é aberta. Já o banco do passageiro dianteiro possui regulagem elétrica em oito posições.

A sofisticação se estende ao volante revestido em couro, equipado com aquecimento, regulagens de altura e profundidade e comandos integrados para as principais funções do veículo. Na segunda fileira, o banco bipartido, reclinável e rebatível amplia a versatilidade do espaço interno, enquanto descanso-braço central, porta-copos e teto solar panorâmico elevam o conforto dos passageiros.

O SUV conta com sistema Smart Entry, partida por botão e freio de estacionamento eletrônico com função Hold. O seletor Multi-Terreno permite adequar o comportamento do veículo a diferentes condições de rodagem por meio dos modos Trail, Snow e Normal. O pacote inclui ainda retrovisor interno eletrocromático antiofuscante, carregador de smartphone por indução e quatro portas USB-C, sendo duas na dianteira e

duas para os ocupantes traseiros.

Com capacidade para 421 litros, o porta-malas conta com iluminação em LED, cobertura retrátil e sistema de abertura e fechamento elétrico. O acionamento pode ser realizado tanto pela chave inteligente quanto pelo Kick Sensor, que move a abertura da tampa por meio de um movimento do pé sob o para-choque traseiro.

Conforto e performance com segurança

A nova versão XSE do RAV4 conta com o Toyota Safety Sense 4.0 (TSS 4.0). Essa geração do pacote traz sofisticadas de hardware modernas, que aprimoram os sistemas de detecção de segurança ativa e passiva, e inclui os recursos listados abaixo: Sistema de Pré-Colisão com Detecção de Pedestres (PCS + PD); Controle de Cruzeiro Adaptativo Dinâmico em Toda a Faixa de Velocidade (DRCC); Alerta de saída de faixa (LDA) com Assistente de Centralização na Faixa (LTA); Farol Alto Adaptativo (AHS); Assistente de Sinalização de Trânsito (RSA); Assistente Proativo de Condução (PDA); Assistente de Sinalização de Segurança (SEA);

O modelo é equipado com Sistema de Controle Eletrônico de Estabilidade (VSC) e Controle Eletrônico de Tração (TRC), além de sistema de freios com ABS, distribuição eletrônica da força de frenagem (EBD) e assistência à frenagem (BAS). Em situações de acive ou declive, os sistemas Hill-Start Assist Control (HAC) e Downhill Assist Control (DAC) auxiliam o condutor.

A proteção dos ocupantes é reforçada por um conjunto de sete airbags, composto por dois frontais, dois laterais, dois de cortina e um de joelho para o motorista. O pacote inclui ainda cintos de segurança de três pontos com pré-tensionadores, sistema ISOFIX para fixação de cadeirinhas infantis, travamento automático das portas em movimento e interruptor inercial da bomba de combustível, que amplia a segurança em caso de colisão.

O SUV oferece câmera panorâmica de 360° (PVM), sistema Park Assist, faróis e lanternas de neblina em LED, limpadores de para-brisa com sensor de chuva e monitoramento individual da pressão dos pneus.

Nacionais

Off-road GWM Tank 300 TerraForce



A GWM anuncia mais um importante passo na consolidação de sua presença no mercado nacional de veículos 4x4 com o lançamento de uma submarca exclusivamente brasileira, que estreia com a chegada da série especial GWM Tank 300 TerraForce. Limitado em 300 unidades, esse híbrido plug-in flex é o primeiro veículo a ostentar a grife TerraForce, marcando a estreia oficial da submarca criada especialmente para o mercado nacional e desenvolvida pela equipe brasileira da GWM, com preço sugerido de R\$ 350 mil.

Desenvolvido no Brasil pelo Centro de Design e Experiência do Usuário (UX) em conjunto com a área de Produto usando como base o GWM Tank 300 PHEV Flex, a edição limitada TerraForce traz um pacote estético e funcional diferenciado que reforça sua identidade off-road logo no primeiro olhar.

Externamente, o modelo ganha a sofisticada cor especial Cinza Zenith, combinada a uma grade frontal projetada exclusivamente para a versão. No teto, o TerraForce recebe um rack de expedição, projetado especificamente para acomodar cargas de diferentes volumes. Com cinco pranchas longitudinais e moldura reforçada, o equipamento oferece vários pontos de amarração e grande área de suporte para cargas de diversos volumes, suportando até 75 kg com o veículo parado (capacidade estática) e 50 kg durante a condução (capacidade dinâmica). Outra novidade são as novas rodas de liga leve reforçadas de 18 polegadas, cujo design é exclusivo da versão TerraForce.

O acabamento externo é complementado por emblemas personalizados com a marca TerraForce dispostos nas laterais da carroceria e na capa do estepe na tampa traseira, além do painel, do lado do passageiro. Com a inclusão do rack de expedição no teto, o modelo atinge 1.960 mm de altura (contra 1.903 mm da versão convencional), garantindo ainda mais imponência visual para as expedições.

Por fim, o pacote de equipamentos exclusivos do TerraForce inclui ainda dois recursos voltados ao conforto, idealizados para praticantes de expedições e longas viagens. Os bancos dianteiros ganham ventilação no encosto, que se soma à ventilação nos assentos do GWM Tank 300 tradicional, enquanto o banco do motorista passou a contar com oito modos de massagem, contra apenas seis da versão convencional.

Para elevar a experiência do comprador, a marca preparou uma jornada de pós-venda diferenciada para o GWM Tank 300 TerraForce. Cada cliente vai receber um Welcome Kit exclusivo em uma caixa colecionável contendo bonê, garrafa térmica Kouda, lanterna, abridor de garrafa, capa de couro para o manual e uma carta assinada pela diretoria da GWM Brasil. Além disso, os proprietários de um TerraForce contarão com um Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) exclusivo e dedicado, com número de telefone próprio.

Capacidades Extensas e Conjunto Híbrido Flex

Sob o capô e o chassi, o GWM Tank 300 TerraForce une o melhor de dois mun-

dos: a robustez da arquitetura híbrida off-road Hi4-T — com carroceria sobre chassi e sistema de tração 4x4 com reduzida — e a inovação tecnológica da motorização PHEV Flex.

O conjunto mecânico combina um motor 2.0 turbo a combustão, que opera em ciclo Miller para priorizar a eficiência energética, associado a um motor elétrico conectado ao câmbio de nove marchas específico para híbridos off-road. Juntos, entregam 394 cv de potência combinada e 750 Nm de torque, cumprindo a aceleração de 0 a 100 km/h em apenas 6,8 segundos. Essa arquitetura garante ótimas marcas de consumo e autonomia, complementadas por uma bateria de 37,1 kWh que também assegura rodagem totalmente elétrica por 74 km de acordo com o ciclo Inmetro.

Mantendo a vocação para o off-road extremo, o GWM Tank 300 TerraForce preserva todas as credenciais de sua arquitetura, oferecendo altura livre do solo de 222 mm, ângulo de entrada de 32°, ângulo de saída de 33° e capacidade de travessia em água de até 700 mm. Para superar obstáculos de grande exigência, o modelo conta com transmissão por cardã, reduzida, bloqueios eletrônicos de diferencial dianteiro e traseiro, sistema Todo-Terrano com nove modos de condução, assistente de manobra em curva fechada e controle de cruzeiro off-road.

O interior mantém o alto padrão de sofisticação do Tank 300, oferecendo acabamento em soft touch, bancos em couro Nappa com massagem, ventilação e aquecimento, teto solar elétrico e um pacote tecnológico que inclui duas telas de 12,3 polegadas, internet 4G nativa com Wi-Fi a bordo e som de alta fidelidade. O modelo também vem equipado com o pacote completo de assistências à condução ADAS Nivel 2+ e seis airbags. Além disso, o GWM Tank 300 TerraForce tem o banco do motorista com oito modos de massagem.

Outro destaque é seu baixíssimo nível de ruído para um veículo 4x4. Seu sistema eletrônico de cancelamento de ruído analisa o som que vem do motor e depois reproduz ondas sonoras opostas para reduzir o nível de ruído. Para reforçar o aparato antibarulho, o para-brisa e as janelas dianteiras trazem uma dupla camada de vidro acústico com material fonosorvente entre elas, as borrachas de vedação possuem três camadas e o motor a combustão recebe uma cobertura revestida por algodão acústico multicamadas.

Motos

Honda CB1000 Hornet 2027



A CB1000 Hornet estabelece um novo patamar na categoria Streetfighter. O motor quatro cilindros em linha derivado da Fireblade, com eletrônica avançada, se alia à ciclística de referência e design arrebatador. Duas são as versões, CB1000 Hornet e a exclusiva CB1000 Hornet SP, com freios Brembo e amortecedor traseiro Ohlins TTX36.

A família composta por CB500, CB750 e, agora, a CB1000 Hornet, se destaca pela agressividade estética e o comportamento dinâmico elevado a um nível empolgante, genuínos elos de ligação com as Hornet do passado, mas com uma dose gigante da tecnologia Honda mais atual.

Rápidas, divertidas e modernas, há uma Hornet para cada gosto: a acessível CB500, a equilibrada CB750 e a novíssima CB1000 em duas versões, CB1000 Hornet e CB1000 Hornet SP, ambas compartilhando o motor de quatro cilindros em linha, cujo desempenho de tirar o fôlego as coloca como objeto máximo do desejo da família Hornet. Com potência de sobre, ciclística refinada e estilo que deixa claro suas origens de puro-sangue, as CB1000 Hornet são lendas renascidas, destinadas a ocupar um lugar de honra nesta estirpe de sucesso incomparável.

As CB1000 Hornet 2027 são dotadas de um motor derivado da CBR1000RR Fireblade (versão 2017), com potência de 147,4 cv e 10,3 kgfm, aliando o desempenho do motor quatro cilindros em linha a uma pilotagem extremamente precisa oferecida pela avançada ciclística. O resultado é o prazer máximo ao pilotar, seja em uso urbano ou em estradas sinuosas.

A CB1000 Hornet SP, versão topo de linha, incorpora componentes de afamados fornecedores como Ohlins e Brembo, e também se diferencia da versão Standard em aspectos cromáticos exclusivos. Ambas as versões dispõem do sistema de acelerador eletrônico TBW - Throttle By Wire, que determina três modos de pilotagem padrão (Riding Modes), com combinações pré-definidas de potência, freio-motor, e do HSTC - Honda Selectable Torque Control, além de duas opções USER (personalizáveis), permitindo que o piloto escolha suas configura-

ções preferidas. O quickshifter é equipamento exclusivo da CB1000 Hornet SP. Todas as versões contam com o painel de tela TFT de 5 polegadas, oferece excelente visibilidade sob luz intensa e fácil conectividade com smartphone, tudo controlado por comando simples no punho esquerdo.

O estilo minimalista da CB1000 Hornet exala pura agressividade, destacada pelo conjunto óptico dianteiro em LED. O novo chassi tipo Diamond de dupla travessa de aço também integra o design. A suspensão dianteira invertida Showa SFF-BP de Ø 41 mm é comum à ambas as versões, mas na CB1000 Hornet SP o acabamento dos tubos externos é dourado, assim como o amortecedor traseiro é um Ohlins TTX36 totalmente ajustável, enquanto na versão CB1000 Hornet o amortecedor traseiro é um Showa, também regulável, ambos vinculados a uma balança de suspensão em alumínio.

Outro requinte da versão SP são os câlipers de freio dianteiro Brembo Stylema, de fixação radial e quatro pistões, que atuam em discos flutuantes de Ø 310 mm. Na versão CB1000 Hornet os câlipers são Nissin, também com fixação radial. As rodas de alumínio fundido — inspiradas nas da CBR1000RR-R — são caçadas com pneus 120/70-ZR17 na dianteira e 180/55-ZR17 na traseira.

As Honda CB1000 Hornet e CB1000 Hornet SP 2027 estarão disponíveis na rede de concessionárias Honda a partir de setembro. A garantia é de 3 anos, sem limite de quilometragem, mais Honda Assistance, com serviço gratuito por todo o período de garantia. A cobertura abrange Brasil, Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia. O intervalo de manutenção é de 6 mil quilômetros ou 6 meses após a primeira revisão, que deve ocorrer com 1 mil quilômetros ou 6 meses.

As opções de cores disponíveis e o preço público sugerido base São Paulo/SP, que não inclui despesas com frete ou seguro, são os seguintes:

Honda CB1000 Hornet (Branco Perolizado e Vermelho): R\$ 68.800

Honda CB1000 Hornet SP (Preto Fosco): R\$ 76.750

Expediente

Diretor e Editor Executivo: J. A. Otazú - MTB: 071836/SP

Editor: Angelo "Guto" Oliveira - MTB: 0069016/SP

Email: autojornal@mastermidia.com.br / Fone: (11) 99681-3549